



## Skills for Employment and Productivity in Low-Income Countries

The project main objective is to improve the access of persons from local communities to training and to opportunities to turn that training into productive livelihoods. It aims to reach a broader base of job creation, along the value chains in the extractive industry, through an accelerated development of human capital, focusing on the most vulnerable groups, especially young people and women.

The project places a large emphasis in the acquisition of skills for employability and in supporting services to the development of SMEs. The project is going to be implemented using the ILO methodology TREE (Training for Rural Economic Empowerment) and in partnership with government institutions. This will create the necessary technical capability for continuity after the end of the program. To provide strategic direction and coordination of the activities of this project, a Steering Committee composed by representatives of the Mozambican Government, the United Nations and the social partners would be created.

**Implementing Agency:** International Labour Organization (ILO)

**Implementing Partners (Central Level):** Ministry of Labour, Employment and Social Security/INEFP (National Institute for Employment and Vocational Training). The project depends also on a close partnership with the Ministry of Gender, Children and Social Affairs and the Ministry of Agriculture and Food Security

**Geographical location (provinces):** Cabo Delgado

**Available Funds:** US\$ 1.52M – funded by KOICA (Korea International Cooperation Agency)

**Duration:** 36 months (30/12/2014 – 30/08/2017)

**Beneficiaries:** 1,000 unemployed or underemployed young women and men (50% women) from rural and semi-urban areas facing decent work deficit will receive training, from which 700 will secure wage – or self-employment on the basis of training received.

### Outcomes

**Outcome 1** – Increased capacity of the National Institute for Employment and Vocational Training (INEFP) institutes and rural community groups to identify livelihood opportunities, develop appropriate training programmes and provide post-training support to community and small-scale enterprises;

**Outcome 2** – Improved delivery of demand-oriented training and post-training support by public and private training providers in rural, informal economies;

**Outcome 3** – Increased collection and use of project information and national data on skill indicators

### Key Activities

The project is going to base its interventions in 4 main areas:

**Capacity Building** – training for national and provincial officials and establishment of governance mechanisms to implement the TREE; development of benchmarking and

monitoring tool for TREE beneficiary communities and individuals; based on the benchmarking and information management system.

**Technical and Vocational Training** – Developing training proposals; defining training materials and supports, and training of trainers in selected industry or occupations; identification of local public and private training providers and assessment of their capabilities to deliver appropriate training in the identified economic opportunities; identification of public and private business service providers and to provide entrepreneurship training; tracer studies on TREE graduates.

**Identification of economic opportunities and training needs assessment** – Collection and analysis of information and assessment of labour market demand, socio-economic profile of the community and community mobilization; identification of economic opportunities and training needs assessment; developing feasibility studies.

**Post-training support** – facilitation of job placement assistance; setting up of sustainable community structures such as cooperatives and self-help groups and improve their access to savings, credit institutions and micro credit; give small grants to start-up a business, according to a set of pre-requisites



## Competências para o Emprego e Produtividade em Países de Baixo Rendimento

O projecto tem por principal objectivo melhorar o acesso das pessoas da comunidade local a treinamento e, a oportunidade de transformar o treinamento recebido em meios produtivos de geração de rendimento para as famílias. Pretende-se com ele atingir uma base mais alargada de criação de empregos, ao longo das cadeias de valor da indústria extractiva, através de um acelerado desenvolvimento do capital humano, com enfoque nos grupos mais vulneráveis, com destaque para os jovens e mulheres.

O projecto coloca uma grande ênfase na aquisição de competências de empregabilidade e serviços de apoio ao desenvolvimento de PMEs. Será implementado com recurso a metodologia da OIT TREE (*Training for Rural Economic Empowerment*, Treinamento para Empoderamento Economico Rural), em parceria com instituições governamentais. Isto criará a capacidade técnica necessária para a continuidade após o término do programa. Para dar orientação estratégica e coordenação das actividades deste programa, deverá criar-se um Comité Directivo a ser composto por representantes do Governo Moçambicano, das Nações Unidas e dos parceiros sociais.

**Agência Implementadora:** Organização Internacional do Trabalho (OIT);

**Parceiros de Implementação** (a nível central): Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social/INEFP (Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional). O projecto depende também de fortes parcerias com o Ministério do Género, Criança e Acção Social e O Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar;

**Localização Geográfica** (províncias): Cabo Delgado

**Fundos Disponíveis:** USD 1,52 milhões, financiados pela Agência Internacional de Cooperação da Coreia (KOICA)

**Duração:** 36 meses (30/12/2014 – 30/08/2017)

**Beneficiários:** 1000 pessoas desempregadas ou no subemprego, jovens e mulheres (pelo menos 50% mulheres), em áreas rurais e semiurbanas, enfrentando *deficits* de emprego digno, serão treinadas, dos quais pelo menos 700 pessoas conseguirão emprego assalariado ou por conta-própria nas áreas para as quais receberam treinamento.

### Principais Resultados

**Resultado 1.1.** – Aumento da capacidade técnica do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP) e de grupos e entidades presentes nas comunidades rurais para identificar oportunidades de subsistência, desenvolver programas de formação adequados e fornecer suporte pós-formação à criação de emprego e inserção no mercado de trabalho;

**Resultado 1.2.** – Formação e apoio pós-formação mais eficazes, dos prestadores de serviços públicos e privados, de acordo com a procura e necessidades das economias rurais;

**Resultado 1.3.** – Melhoria dos sistemas de recolha e utilização de informação sobre o projecto e dos dados nacionais sobre indicadores de qualificação

### Actividades Chave

As intervenções do projecto basear-se-ão em 4 áreas chave:

[Type here]

**Capacitação dos responsáveis pela implementação da metodologia** – formação de responsáveis e técnicos nacionais e provinciais e estabelecimento de mecanismos de governança para implementar o Programa de Empoderamento Económico Rural (TREE); desenvolvimento de uma avaliação e ferramenta de monitoria para as comunidades e indivíduos beneficiários do TREE e estabelecer um sistema de gestão de informação.

**Formação Técnica e Profissional** – elaboração de propostas de formação; elaboração de materiais e recursos de formação, formação de formadores nas áreas seleccionadas; identificação dos prestadores de formação públicos e privados locais e avaliação das suas capacidades para proporcionar formação adequada nas oportunidades económicas identificadas e formação para o empreendedorismo; estudos de seguimento dos formandos.

**Identificação de oportunidades económicas e avaliação de necessidades de formação** – Recolha e análise de informação e avaliação da procura do mercado de trabalho, perfil socioeconómico das comunidades e beneficiários; identificação de oportunidades económicas e das necessidades de formação; desenvolvimento de estudos de viabilidade.

**Apoio pós-formação** – facilitação da assistência na procura de emprego; criação de estruturas comunitárias sustentáveis, como cooperativas e grupos de auto-ajuda e melhorar o seu acesso à poupança, às instituições de crédito e microcrédito; conceder pequenos subsídios para *start-up* de empresas, de acordo com um conjunto de pré-requisitos.